

ADUNIOESTE

SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

REUNIÃO NA SETI PARA TRATAR DO REAJUSTE SALARIAL DOCENTE FOI CONFIRMADA PARA SEGUNDA FEIRA (23/04)

A secretária de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lygia Pupatto, por meio de ofício enviado no último dia 20 de abril às entidades representativas dos docentes, confirmou a realização de reunião na Seti na próxima segunda-feira (23 de abril), a partir das 17 horas, para dar “continuidade às discussões referentes à remuneração da categoria dos docentes das IEES entre a SETI, SEAP, SEPL¹ e as entidades sindicais do Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná”.

Esperamos que nesta reunião, os secretários da SETI (Lygia Pupatto), da SEAP (Maria Martha Lunardon) e da SEPL (Enio Verri) formalizem a proposta do governo estadual quanto ao reajuste salarial dos docentes. Tais secretários, **em reunião realizada no último dia 05 de março, afirmaram que o reajuste dos salários dos professores da educação básica (APP) e do ensino superior era um compromisso do Governo Requião e seria tratado como prioridade governamental.** Afirmaram ainda que o reajuste salarial de tais professores seria implementado antes da revisão geral dos salários dos demais servidores públicos do Paraná.

O governo estadual divulgou ontem (20/04), por meio da Agência Estadual de Notícias, que **os professores da educação básica (APP) irão receber um reajuste de 17,2% a partir do dia 1º de maio².** Para as demais categorias dos servidores, ainda de acordo com a Agência Estadual de Notícias, **“está em fase final um projeto que também prevê aumento salarial – um reajuste geral, com critérios e índice que estão sendo definidos.** O governador Roberto Requião deverá anunciar o projeto de reajuste geral nos próximos dias”.

Perguntamos: como fica o reajuste salarial dos professores universitários que seria tratado como prioridade governamental? **E a promessa que o reajuste salarial aos professores universitários seria definido antes da revisão geral dos salários dos demais servidores públicos?** Para cumprir tal promessa o governo estadual deverá anunciar na próxima segunda-feira (23 de abril) uma proposta de reajuste salarial. **Caso contrário, a única alternativa que restará aos professores universitários será a construção da greve como último recurso para conquistarmos a reposição de nossas perdas salariais acumuladas.** Paciência tem limite. As entidades representativas dos docentes fizeram todo o possível para resolver o problema sem recorrer à greve. Cabe agora ao governo fazer a sua parte e anunciar um reajuste que reponha as nossas perdas salariais.

É bom lembrar: não basta qualquer reajuste. Com a conclusão dos trabalhos do “Grupo Técnico responsável pela elaboração do levantamento dos dados referentes à remuneração de docentes das instituições estaduais de ensino superior – IEES”, sabemos que o governo estadual, se quiser, poderá repor integralmente as nossas perdas salariais. Menos de 1% da Receita Corrente Líquida do estado seria suficiente para custear tal reposição.

Após a realização da reunião na SETI em Curitiba, enviaremos notícias. Esperamos que sejam boas notícias.

¹ SETI (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), SEAP (Secretaria de Administração e Previdência) e SEPL (Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral).

² Informações adicionais sobre o reajuste salarial concedido aos professores da rede básica (APP) serão enviadas no próximo informativo.